



3754551 00135.220386/2023-43



CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

SCS - B - Quadra 09 - Lote C - Edifício Parque Cidade Corporate, Torre A
Brasília, DF. CEP 70308-200. - <https://www.gov.br/participamaisbrasil/cndh>

Nota Pública nº 21/2023

NOTA PÚBLICA DO CNDH SOBRE ENCERRAMENTO DA PRIMEIRA PARTE DA MISSÃO EMERGENCIAL NO GUARUJÁ E NAS DEMAIS REGIÕES DA BAIXADA SANTISTA

O Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH) encerrou, no dia 15 de agosto de 2023, a primeira parte da missão emergencial instituída para a apuração das denúncias de mortes e outras violações de direitos humanos em decorrência de operações policiais em comunidades do Guarujá e da Baixada Santista, no estado de São Paulo.

Nessa primeira parte da missão, o CNDH realizou a escuta de familiares das vítimas e de lideranças das comunidades atingidas. Houve relatos de execuções sumárias, tortura, invasão de domicílios, destruição de moradias e outros abusos e excessos praticados pelas forças de segurança.

Foram recorrentes as denúncias de negação de acesso à informação para familiares e também de violação do direito ao luto. Diversos familiares afirmaram que os corpos foram entregues em caixões lacrados, não sendo possível, em muitos casos, o reconhecimento do familiar que seria enterrado.

O CNDH iniciou também a apuração da notícia de graves ameaças dirigidas ao ouvidor da Polícia do estado de São Paulo. É preciso assegurar que a Ouvidoria das Polícias possa exercer plenamente e sem obstáculos ilegais as funções prescritas na Lei Complementar Estadual nº 826/97 e, por isso, expediu a Recomendação nº 17 de 2023 (<https://www.gov.br/participamaisbrasil/recomendacao-cndh-n17-2023>).

O Conselho reforça a preocupação já manifestada pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos e pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos sobre o uso excessivo da força no estado de São Paulo.

De fato, a partir dos relatos dos familiares e das lideranças comunitárias, há sinais de contrariedade aos Princípios Básicos da ONU para uso da Força por Profissionais responsáveis pela Aplicação da Lei.

Durante a missão em São Paulo, o Conselho tomou conhecimento também de que um integrante da Polícia Federal foi baleado e encontra-se em estado grave. Houve, ainda, a notícia de mais duas pessoas mortas em decorrência de ação policial. O CNDH lamenta profundamente mais essas ocorrências.

No exercício de suas funções, o CNDH realizou audiência com o procurador-geral de Justiça, com a Defensoria-Geral do estado e com o ouvidor da Polícia do estado de São Paulo. Essas

instituições afirmaram estar comprometidas com apuração rigorosa, técnica e autônoma dos fatos e manifestaram desejo de cooperação interinstitucional para a garantia dos direitos humanos.

A segunda parte da missão será realizada no dia 23 deste mês durante a audiência com o governador e com o secretário de Segurança Pública.

O CNDH se solidariza com todas as vítimas da violência no Guarujá e na Baixada Santista e insta a sociedade e o governo do estado de São Paulo para a interrupção do cenário bárbaro de mortes e de truculência. Reitera-se o pleito para que os órgãos de fiscalização continuem seus esforços para uma adequada e rigorosa apuração dos fatos, esperando que sejam coibidas possíveis práticas violadoras dos direitos humanos.

Brasília, 17 de agosto de 2023.

CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS